

# Revista **a EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 14 - Mar./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



**ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA**

**De geração a geração: Professor.**

## POIESIS



Filada 3:  
**ABEC**  
BRASIL  
Associação Brasileira de Editores Científicos



Carlos Eugênio Rêgo  
Cleia Teixeira da Silva Oliveira  
Danton Medrado  
Ivete Irene dos Santos  
J. Wilton  
Kayenne Kamylle  
Luiza de Souza Martins

## DESTAQUES

MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA  
Adeilson Batista Lins

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA  
Aline Pereira Matias

A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE;  
NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR  
Isac dos Santos Pereira / Maria Ignes Carlos Magno



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)



# Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 14 Março de 2021 - ISSN 2675-2573

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Isac dos Santos Pereira

Ivete Irene dos Santos

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

**AUTORES(AS)**

Adeilson Batista Lins

Aline Pereira Matias

Anna Carolyn Lima Kecek Ruis

Arlete Nogueira dos Santos Braga

Carla Lima Almeida de Couto

Edna dos Reis Ricardo

Fellipe William Marques Martins

Glauce Castor de Medeiros

Iolanda Aparecida dos Santos

Isac dos Santos Pereira

José Wilton dos Santos

Kelly da Cruz Bianchini

Maria Vanuzia de Lima Santos

Márcia Dantas dos Santos da Silva

Marinalda Bezerra da Silva

Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos

Rosemary Nunes Gomes

Vera Lucia Brasilino



São Paulo  
2021

## **Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## **Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Isac dos Santos Pereira

Ivete Irene dos Santos

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Vilma Maria da Silva

## **Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adefilson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

## **Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado

Lee Anthony Medrado

## **Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

## **Contatos**

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

<https://primeiraevolucao.com.br>

São Paulo-SP - Brasil

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.**

**Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

**É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.**

**Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.**

Filiada à:



Publicada por:

**Edições Livro Alternativo**

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

## **PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

## **PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

## **A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 14 (mar. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

120 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

### COLUNAS

12 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

118 *POIESIS*



## ARTIGOS

\* Destaque

|   |                                                                                                                                                              |     |
|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| ★ | 1. MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA<br>Adeilson Batista Lins                                                                                         | 17  |
| ★ | 2. A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA<br>Aline Pereira Matias                                                                | 25  |
|   | 3. A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO<br>Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz                                                                                                  | 31  |
|   | 4. PROTAGONISMO: AS METODOLOGIAS ATIVAS E O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM<br>Arlete Nogueira dos Santos Braga                                               | 41  |
|   | 5. AS ARTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE CRIANÇAS E JOVENS<br>Carla Lima Almeida de Couto                                                                 | 47  |
|   | 6. A IMPORTÂNCIA DE UMA SEGUNDA LÍNGUA PARA CRIANÇAS<br>Edna dos Reis Ricardo                                                                                | 51  |
|   | 7. AS BRINCADEIRAS E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS<br>Fellipe William Marques Martins                                                                       | 55  |
|   | 8. A LUDICIDADE NO DESENHO: A LIVRE E AUTÊNTICA EXPRESSÃO INFANTIL<br>Glauce Castor de Medeiros                                                              | 61  |
|   | 9. A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIAS E SUA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO<br>Iolanda Aparecida dos Santos                                                                     | 67  |
| ★ | 10. A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE; NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR<br>Isac dos Santos Pereira/ Maria Ignes Carlos Magno | 71  |
|   | 11. AS DISCIPLINAS HUMANÍSTICAS NO CURSO DE ENGENHARIA<br>José Wilton dos Santos                                                                             | 77  |
|   | 12. CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Kelly da Cruz Bianchini                                                                              | 83  |
|   | 13. FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL E AUDIOVISUAL<br>Márcia Dantas dos Santos da Silva                                                                       | 91  |
|   | 14. A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA NO DECORRER DA VIDA<br>Maria Vanuzia de Lima Santos                                                                            | 97  |
|   | 15. MATEMÁTICA DE MANEIRA LÚDICA NAS SÉRIES INICIAIS<br>Marinalda Bezerra da Silva                                                                           | 101 |
|   | 16. PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO<br>Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos                                                                           | 105 |
|   | 17. A INTRODUÇÃO DA MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Rosemary Nunes Gomes                                                                                | 109 |
|   | 18. AS ARTES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL<br>Vera Lucia Brasilino                                                                             | 113 |



## A INTRODUÇÃO DA MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ROSEMARY NUNES GOMES

**RESUMO:** A presente pesquisa teve por objetivo discutir as implicações da musicalização na Educação Infantil no avanço das crianças da creche e pré-escola. Em conformidade com as orientações curriculares nacionais da educação Infantil, Resolução Nº 5, de 17 de Dezembro de 2009, as proposições pedagógicas dessa fase escolar devem considerar princípios estéticos, voltando-se para diferentes manifestações artísticas e culturais e que considerem a heterogeneidade cultural, étnica, religiosa, social da pátria. A música como língua organiza os signos sonoros no espaço e no período, motivo pelo qual equivale como possibilidade de promover reflexão ao ouvinte sobre o mundo. Assim, é extremamente importante assegurar o ensino da musicalidade entre as crianças para que as mesmas possam entender e instalar em seu cotidiano e parte do seu mundo a fragmentar a linguagem sonora. Os êxitos observados nos resultados de acordo com a literatura indicaram que o uso da Música é de fundamental apreço para o desenvolvimento sociocognitivo das mesmas, em interdisciplinaridade com outros conhecimentos e assuntos.

**Palavras-chave:** Aprendizagens. Desenvolvimento. Diretrizes Nacionais da Educação Infantil. Musicalização.

### INTRODUÇÃO

Quando falamos em sonorização, a criança está envolvida nesse processo desde pequenas. Alguns pesquisadores afirmam que esse contato verifica-se desde a fase intrauterina, sendo interessante destacar que determinadas experiências sonoras a que os pequenos têm, ficam muitas vezes reduzidas em atividades relacionadas ao recreio e da assepsia das crianças, ganhando aspectos de disciplinarização da infância. Justifica-se a presente investigação uma vez que as crianças pequenas realizam pesquisas sonoras, em busca de sua singularidade e de distinguir o espaço em que vivem, usando os sons através de suas diferentes propriedades: altura, espaço, grau, sinal e sons, através de brincadeiras, cantaroladas, assobios, risadas, batendo objetos, gritando, ou seja, emitindo os mais discernidos sons.

Sabe-se que para a criança, o canto é utilizado para divertir-se com os sons, reorganizando ambientes. Porém, como problemática tem-se a questão de que numerosos docentes ainda não compreendem a importância da orientação e do ensino de música, classificando algumas músicas ouvidas pelos pequenos de “musiquinhas”, e ademais músicas e sons produzidos pelas próprias crianças, são considerados como “barulhos”, que contrariam as regras da prudência.

Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa foi arguir sobre as implicações da musicalização no processo da Educação Infantil. Entre as discussões

podemos destacar quais são os sons que costumam ser utilizados nesta fase escolar; já, como objetivos inerentes têm-se o debate da legislação pertinente a inserção da música no ensino infantil, bem como os subsídios decorrentes do ensino da mesma para o desenvolvimento sociocognitivo das crianças.

### MUSICALIDADE E INFÂNCIA

A música como linguagem ordena os signos sonoros no espaço e no tempo. Mariano (2015) discute que os estudos relacionados a sua origem e a seu alcance para as relações sociais vem sendo aprofundadas desde o século XX, procurando explicações tanto na sociologia, na biologia, quanto na antropologia.

A criança desde muito pequena costuma ter contato com o canto. Inicialmente com sua mãe cantarolando com voz doce, crescendo e percebendo que o mundo ao seu redor é regido pela musicalidade. A melodia está presente nos cânticos de embalar, nas brincadeiras, nos brinquedos sonoros, nas danças e funciona ainda como limite em determinados momentos.

Ela está na existência, nos costumes e tradições de um povo, nas comemorações e recordações especiais. Ou seja, a música contribui para a inserção de algumas regras, permitindo diferentes aprendizados (NOGUEIRA, 2003).

A começar do nascimento, entramos em contato com as falas e estamos predispostos aos

sons e músicas, iniciando assim o campo da linguagem. Por isso, essa relação prematura beneficia o desenvolvimento de nossas aptidões cognitivas, linguísticas e motoras (CÍCERO, apud SIMIONATO e TOURINHO, 2007, p.370).

Para Brito (2003), a criança que escuta música não quer dizer que abraça regras ou nota tipicidades, mas sim vive aquele momento de aprendizagem. Por isso, a criança ao ter contato com a música deve aprimorar certas capacidades, diferenciando o ouvir, os diferentes tipos de sons e as diferenças culturais existentes.

Ainda, aparece a possibilidade de aumentar as formas de comunicação e expressão, desenvolvendo assim uma boa comunicação: “O valor do ensino de música na escola reside, portanto, na possibilidade de despertar habilidades e condutas na criança, levando-a a sentir-se sensibilizada pela música valendo-se da fundação e da livre expressão” (LOUREIRO, 2003, p.1).

## **EDUCAÇÃO INFANTIL E A PRESENÇA DA MÚSICA NO ENSINO**

As atividades desenvolvidas durante a Educação Infantil são direcionadas com base em outros documentos pelas diretrizes Curriculares Nacionais pontuam que ela é:

(...) a primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (DCNs, 2010, p.12).

O professor da Educação Infantil deve estar sempre atento as contribuições da musicalização já que infelizmente ainda muitos classificam determinadas músicas ouvidas pelas crianças de “musiquinhas”, correspondendo a forma como meninos e meninas são concebidos e, além disso, como são presumidas e realizadas tocando-se cantos e sons que, à serem realizados pelas próprias crianças, são ouvidos como barulhos, contrariando as regras da placidez. A canção é peculiar como brincadeira, como civilização e como contato com o folclore brasileiro (GOBBI, 2010).

Em segundo lugar o autor discute que não podemos deixar de lado a comunicação com outros gêneros musicais, de outras culturas e, acima de tudo com os sons de todas as partes do mundo,

considerando também o que a criança carrega advindo de sua situação social, familiar, cultural. A ideologia central da Educação não é apenas estabelecer para a criança harmonias já prontas. O professor deve oferecer momentos de achados e construções sonoras, canto e invenção de canções. Ainda, objetos devem ser transformados em instrumentos musicais, enriquecendo o repertório musical por intermédio de práticas diferenciadas com as crianças. A sonorização de histórias, as brincadeiras cantadas, o entendimento de sons, os barulhos e ruídos, compõem a creche e pré-escola, sendo essenciais para deliberar o tempo das crianças juntamente a outras línguas e não como aula de música, o que a tantos tempos é observado.

Conforme Tuleski e Eidt (2016), as funções psicológicas superiores vão sendo desenvolvidas nas crianças de acordo com dois paradigmas de fenômenos: as transformações psíquicas como o desenvolvimento da fala, da escrita e do desenho, por ensinamento; e os processos de avanço das funções relacionadas a lembrança, julgamento, concentração e inteligência conceitual.

Neste sentido, a música, de acordo com Ilari (2003) é um estímulo essencial para o desenvolvimento cerebral da criança. Culturalmente é corriqueiro a rotina de cantar e brincar desde quando as crianças são bebês, auxiliando porção no aprendizado musical, como no desenvolvimento da afetividade, da socialização e do alcance da linguagem.

As Diretrizes Nacionais para a instrumentalização do Ensino da música na Educação Básica (CNE/CEB nº 12/2013 de 04/12/2013) trouxe a urgência de um currículo que contemplasse um protótipo de saberes para a educação de música, constituindo-se em uma ferramenta que contribui para o esforço do docente especialista e não especialista desenvolvendo a Educação musical na Educação Básica e, notadamente na Educação Infantil.

Outras mudanças na educação fizeram com que surgisse a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento orientador para que ocorra a equidade nos meios escolares do Brasil inteiro. Ou seja, uma criança que estuda no Paraná, tem os mesmos direitos de aprendizagem do que uma criança que vive em Manaus, por exemplo, unificando dessa maneira o currículo. No caso do aprendizado de música:

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no

domínio da cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade (BRASIL, 2019, p. 154).

Assim, a BNCC voltada para a Educação Infantil ampliou a grade horária destinada a outras formas de linguagem, envolvendo a Arte como um todo e suas línguas, trazendo a música como elemento obrigatório desde a infância. Neste sentido, as discussões do trabalho docente têm acontecido de forma significativa, a fim de dispor métodos adequados à agência com a primeira infância (BRASIL, 2019).

Por fim, os documentos orientadores da Educação infantil, trazem a relevância do trabalho com a linguagem musical utilizando-se de improvisações, de estudos corporais, da distinção de sons e da música, da construção de instrumentos musicais, gerando e considerando a música como um todo. É nesse ínterim que a criança aprende a se articular. A escola deve desenvolver potencialidades apresentando sua parte poética, sua composição e sua alternância. Uma combinação entre os deleites que a música prega demonstram a importância para o desenvolvimento cognitivo global e educacional das crianças (MARIANO, 2015).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo bibliográfico realizado e em consonância com as discussões trazidas pelos diferentes autores, foi possível ir de encontro com a literatura no que diz respeito a musicalização na Educação Infantil, no sentido de estimular o desenvolvimento global da criança, integrando sua peculiaridade, seu contexto socioeconômico, cultural, étnico, entre outros, acolhendo a criança como um ser ímpar que apresenta características particulares e que interage com outros indivíduos.

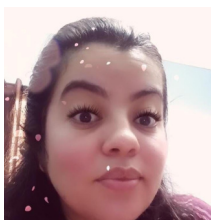
A ludicidade, a musicalização e as demais maneiras de manifestação artística são a base da Educação Infantil. Para que o ensino de música se torne viável na Educação infantil, é necessário pensar em recursos e práticas trabalhando a pluralidade e o contexto da criança, explorando assim suas potencialidades. O ensino da música envolve a

construção da alfabetização musical, a partir do caráter da linguagem da música. O uso desse tipo de pensamento transforma a criança, no que se apontem à percepção, formas de agir e refletir, quanto os aspectos subjetivos.

Ou seja, a música como ferramenta dinâmica na Educação Infantil, auxilia no trabalho docente e no aprendizado das crianças, trazendo a possibilidade do docente trabalhar esse tipo de linguagem em sala de aula e desenvolvendo diferentes habilidades nos pequenos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2019. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 01 mar. 2021.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar**. Ministério da Educação. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <https://siteal.iiep.unesco.org/pt/bdnp/930/base-nacional-comum-curricular-proposta-preliminar-segunda-versao-revista>. Acesso em: 04 mar. 2021.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. – Brasília: MEC, SEB, 2010. 36 p. : il.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- GOBBI, Márcia. Múltiplas linguagens de meninos e meninas e a Educação Infantil. **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais**, Belo Horizonte, novembro de 2010.
- ILARI, B. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. **Revista da Abem**, 2003, 9, 7-16. Recuperado de: <https://pdfs.semanticscholar.org/495b/19b4c8892f11bfeec193c8ffa46f22a5fcaf.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2021.
- LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- MARIANO, Fabiana Leite Rabello. **Música no berçário: formação de professores e a teoria da aprendizagem musical de Edwin Gordon**. São Paulo: Universidade de São Paulo / Faculdade de Educação, 2015.
- NOGUEIRA, Monique Andries. A música e o desenvolvimento da criança. **Revista da UFG**, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: [www.proec.ufg.br](http://www.proec.ufg.br). Acesso em: 09 abr. 2020.
- SIMIONATO, L. Cristina; TOURINHO, Cristina. Contribuição do aprendizado de canções no desenvolvimento da linguagem verbal. In ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COGNICÃO E ARTES MUSICAIS. 2007. **Anais do 3º Simpósio de Cognição e Artes Musicais**. Bahia UFBH 2007 p. 371-377.
- TULESKI, S. G., EIDT, N. M. A periodização do desenvolvimento psíquico: atividade dominante e a formação das funções psíquicas superiores. In Martins, L. M., Abrantes, A. A., & Facci, M. G (Org.), **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice** (pp.35-62). Campinas, SP, 2016: Autores Associados.

**Rosemary Nunes Gomes**

Pedagoga pela Universidade Braz Cubas UBC (2009); Pós-graduada em Psicopedagogia pela FATEC (2012); em Educação Inclusiva pela UNICID (2013); em Supervisão pela Faculdade Católica (2020); e em Letras pela UNIFACVEST (2020). Titular de cargo como Professora de Ensino Fundamental na Prefeitura de Itaquaquecetuba (desde 2010); e Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura de São Paulo PMSP (2017).

---



UÇÃO

CLÁUDIO A  
cidade abriu meu  
quanto cada  
ação foi importan

DESTA  
A CRIANÇA, A LINGUAGEM E A APP  
REFLEXÕES SOBRE A CULTURA IND

www.primeira



Filiada à:



## AUTORES(AS):

- Adeilson Batista Lins
- Aline Pereira Matias
- Anna Caroliny Lima Kecek Ruis
- Arlete Nogueira dos Santos Braga
- Carla Lima Almeida de Couto
- Edna dos Reis Ricardo
- Fellipe William Marques Martins
- Glaucete Castor de Medeiros
- Iolanda Aparecida dos Santos
- Isac dos Santos Pereira
- José Wilton dos Santos
- Kelly da Cruz Bianchini
- Maria Vanuzia de Lima Santos
- Márcia Dantas dos Santos da Silva
- Marinalda Bezerra da Silva
- Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos
- Rosemary Nunes Gomes
- Vera Lucia Brasilino

## ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Edições  
Livro Alternativo

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

